



PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL PARTICIPAM DE PALESTRA SOBRE TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E DISLEXIA

Data de Publicação: 16 de outubro de 2026

Crédito da Matéria: Priscila de Lima

Fotos: Ronaldo dos Santos

Fonte: Secom - PMNF

A Secretaria de Educação de Nova Friburgo, através da equipe de Educação Especial e Inclusiva, promoveu nesta sexta-feira, 16, uma formação continuada sobre o Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL) e a dislexia, com o tema “Compreender para acolher e intervir”. Realizada no auditório da SEDUC, a atividade foi ministrada pela fonoaudióloga Dra.^a Tatiana Bagetti, professora da Universidade Federal Fluminense (UFF), e reuniu profissionais da rede municipal de ensino para ampliar conhecimentos e fortalecer práticas pedagógicas inclusivas.

O encontro contou com a participação de diretores, orientadores educacionais, pedagogos, professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), professores de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem (PAAA), além de equipes do Ensino Fundamental, da Supervisão e da Educação Infantil da Secretaria de Educação.

Doutora em Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e mestre em Distúrbios da Comunicação Humana pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Tatiana Bagetti possui pesquisa e atuação voltadas ao TDL e à dislexia. Durante a formação, a especialista abordou aspectos relacionados a essas condições, contribuindo para ampliar a compreensão dos profissionais sobre as necessidades dos estudantes e as possibilidades de acolhimento e intervenção no ambiente escolar.

A iniciativa também integra as ações de conscientização realizadas em outubro, mês dedicado à sensibilização sobre a dislexia. A atividade ocorreu no Dia Internacional de Conscientização do Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem, reforçando a importância da informação e da formação continuada para o reconhecimento das necessidades dos estudantes e o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a aprendizagem.

Esse trabalho no dia a dia escolar é desenvolvido pelo Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPA), que dispõe de documentos e protocolos próprios para acompanhar estudantes com dificuldades persistentes e sinais de risco para transtornos específicos da aprendizagem. O trabalho busca favorecer a articulação entre escola, família e serviços do território, contribuindo para a identificação precoce das dificuldades e para a adoção de estratégias pedagógicas adequadas, sem que seja necessário aguardar um diagnóstico para iniciar as intervenções educacionais.
